O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.852

CONTINUA BASTANTE CONFUSA A SITUAÇÃO INTERNA DA RUMANIA

Registaram-se novos e graves conflictos na capital e nas provincias rumenas — Abandonam o paiz politicos eminentes — Elevado o numero de mortes — Attentados contra o chefe da "Guarda de Ferro" — Rehabilitada a memoria de Codreanu

O GOVERNO ANNUNCIA QUE DOMINOU A SITUAÇÃO

STAMBUL, 29 (R.) — As noticias chegadas da Rumania indicam que aquelle paiz se acha em situação grave.

Varios membros do gabinete teriam deixado o territorio rumeno, não só por se sentirem incapazes de fazer valer a sua autoridade, no sentido do restabelecimento da ordem, como tambem receiosos dos attentados que se multiplicam.

A luta entre a população civil e a "Guarda de Ferro" toma aspectos extremos, annunciando-se que o sr. Horia Sima, chefe daquella milicia, foi novamente alvo de um attentado, que fracassou, mas que custou a vida de varios dos seus partidarios. Muitos "guardas" têm tombado assassinados nas ruas de Bucarest. Em Ploesti e Braila, igualmente, têm se registado violentos choques entre as duas facções, sendo numerosos os mortos e os feridos.

Affirma-se que na prisão militar de Jilava houve novo massacre de presos politicos. Dois "guardas", que haviam tentado auxiliar o general Marinescu a fugir, appareceram mortos, dizendo-se, officialmente, que se suicidaram. Está confirmado, outrosim, que tanto aquelle general como o sr. Stefanescu, antigo chefe politico, foram victimas do massacre de terça-feira. Marinescu foi o terceiro general assassinado pelos "guardas de ferro".

Acredita-se, em certos circulos, que a Allemanha, prevalecendo-se dessa situação da Rumania, pretenda collocal-a sob o protectorado germanico, a exemplo da Tcheque-Slovakia.

Entretanto, a União Sovietica não parece disposta a concordar com a expansão do prestigio do "Reich" nos Balkans. Agentes do governo de Moscou estão agindo activamente nas capitaes do sudeste europeu, afim de neutralisar a influencia de Berlim. As relações teuto-sovieticas encontram, nessa região, um campo desfavoravel ao seu florescimento.

TROPAS DO INTERIOR PARA GARANTIR A ORDEM NA CAPITAL

BUCAREST, 29 (H.) — Numerosas personalidades politicas do antigo regime foram acolhidas no antigo Ministerio do Interior, afim de garantir sua segurança. Noticias chegadas das provincias informam que muitas execuções summarias foram levadas a effeito em varios departamentos, durante a noite de 26 para 27 do corrente.

O general Antonescu conferenciou hontem com os principaes chefes militares. O governo mandou vir tropas do interior, afim de manter a ordem. Os ministerios de serviços publicos estão guardados por destacamentos de soldados.

Os legionarios oppõem-se a qualquer modificação ministerial que possa excluir os seus representantes em beneficio de militares.

SYNTHESE DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

RUTSCHUK, Bulgaria, 29 (U. P.) — Chegam constantemente informações a esta cidade, procedentes da Rumania, em sua maioria não confirmadas, indicando que o governo e a legalidade succubem, naquelle paiz, sob a onda da anarchia que irrompeu nas ultimas 48 horas.

Segundo as ultimas noticias, a situação, na Rumania, é a seguinte:

1.o — O chefe do governo, general Ion Antonescu, e o lider dos "guardas de ferro" sr. Horia Sima, não podem dominar a situação, nem sequer defender-se no poder. A renuncia de Antonescu é considerada imminente.

2.o — Em todo o paiz, houve novas execuções illegaes.

3.o — Prevê-se uma violenta offensiva anti-semita, tendo já se registado actos hostis contra os judeus.

4.o — Ha uma scisão na "Guarda de Ferro": parte de seus membros são leaes a Horia Sima e os demais apoiam o pae de Cornelio Godreanu, que pede vingança pela morte de seu filho.

5.o — Um grupo chefiado pelos ex-lideres politicos Mauniu e Bratianu, clama indignado pelos assassinios.

6.o — Nos circulos militares, alguns elementos pedem que seja formado um gabinete militar e estabelecida uma dictadura da mesma indole, afim de dominar a situação. Os Departamentos dos Correios e da Telephonica, assim como outros edificios, estão sob a custodia de tropas do Exercito.

7.o — Varios legionarios, que não approvaram as execuções realisadas na prisão de Jilava, foram considerados suspeitos, sendo mortos pelos "guardas de ferro".

DESORDENS EM TODO O PAIZ

BUDAPEST, 29 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas na noite de hoje, de Bucarest, indicam que está occorrendo, em toda a Rumania, uma série de choques entre o exercito rumeno e a "Guarda de Ferro", e que esta ultima domina nas cidades de Brasov, Crasov e Turnu-Severin.

Em Bucarest a agitação é muito séria, diz-se, e as autoridades supprimem as noticias com uma censura rigorosissima. Propala-se que o chanceller Hitler está considerando a possibilidade de ordenar ás tropas allemans que dominem a "Guarda de Ferro" e se tornem, assim, senhoras da situação.

Entrementes, as autoridades hungaras — em vista da intensificação das desordens e das autoridades rumenas mostrarem-se impotentes para reprimil-as — seguem a situação com grande preoccupação, esperando-se que a advertencia, já enviada ao governo de Bucarest, no sentido de que evitem aggressões aos residentes hungaros, seja seguida da remessa de tropas magyares ás fronteiras das zonas recentemente adquiridas á Rumania, em virtude do accôrdo de Vienna.

Os informes diplomaticos expressam que a "Guarda de Ferro", adoptando methodos de "gangsters", nos tres ultimos dias, executou, depois de simulacros de julgamentos, mais de 2 mil pessoas em todo o paiz, sendo os mortos, em sua maioria, de raça israelita.

Um dos principaes focos de desordens foi Ploesti, centro da industria petrolifera, e onde dominam as forças allemans. Calcula-se em 200 o numero de judeus e esquerdistas alli executados antes que o dirigente da "Guarda de Ferro", Horia Sima, alli chegasse afim de restabelecer a ordem.

Affirma-se tambem que a situação é muito mais grave do que o deixam entrever os informes, que a censura rumena deixa passar. Assegura-se que foram travadas verdadeiras batalhas campaes, quando os "guardas de ferro" se sublevaram, proclamando o seu regime nas cidades de Brasov, Craiova e Turnu-Severin, apoderando-se ao mesmo tempo dos edificios e dos meios de transporte, tendo havido grande derramamento de sangue. Em Galatz — dizem outros despachos — os "guardistas" occuparam o bairro judeu e mataram muitos dos seus occupantes.

O exercito, que continua, ainda fiel ao general Antonescu, conseguiu dispersar parcialmente aos "guardistas" em Brasov, expulsando-os dos edificios dos Correios e Telegraphos.

Ao mesmo tempo, varias divisões do exercito marcham sobre Bucarest, procedentes das guarnições do interior do paiz, não se sabendo ainda se se trata de forças rumenas ou allemans.

O "Magyar Orszag", desta capital, informa que o general Antonescu conferenciou, separadamente, durante toda noite passada e o dia de hoje, com os chefes do exercito e com os lideres da "guarda de ferro". Advertindo a estes ultimos de que a continuação dos disturbios poderia acarretar sérias consequencias para a Rumania.

Esta advertencia foi interpretada como uma indicação de que a Allemanha está disposta a restabelecer a ordem na Rumania. A chegada do governador allemão de Vienna, Baldur von Schirach, á frente de numerosa delegação alleman, a Bucarest, afim de assistir aos funeraes do fundador da "guarda de ferro", Cornelius Codreanu, é interpretada como uma indicação de intervenção alleman.

Ao que parece, o general Antonescu estuda a possibilidade de formar um gabinete militar, composto de varios generaes, e cuja missão principal seria a de restaurar a ordem em todo o paiz.

Sem duvida, estas medidas de repressão — suggerem os circulos allemães — não attingiriam os autores das execuções de Jilava, pois os referidos circulos affirmam que os energicos decretos do primeiro ministro rumeno contra os crimes premeditados, foram temporariamente suspensos, e não serão, nem futuramente, applicados aos citados assassinos, pela principal razão de não possuir o governo autoridade sufficiente para executar os decretos em questão. Considera-se, portanto, que estes decretos estão virtualmente revogados.

A limpeza effectuada pela "guarda de ferro" consistiu — dizem os ultimos informes — em rasto dos adversarios politicos daquella organisação, obrigando-os a acompanhar os "legionarios". Logo depois, appareciam os cadaveres das pessoas sequestradas crivadas de balas. Mais de cem cadaveres continuam ainda no necroterio de Bucarest, á espera de serem identificados pelas suas angustiadas familias.

ABANDONAM A RUMANIA POLITICOS EMINENTES

STAMBUL, 29 (R.) — Segundo noticias de Bucarest, varios membros do governo rumeno abandonaram seus postos e fugiram para o exterior. De Nova York tambem annunciam que o rei Miguel provavelmente deixará a Rumania. Não ha confirmação para essas noticias.

NOVAS EXECUÇÕES

STAMBUL, 29 (R.) — Os ultimos telegrammas de Bucarest revelam que se verificaram novas execuções de presos politicos na prisão militar de Jelva.

NOTICIA-SE QUE A RAINHA-MAE FUGIU PARA A ITALIA

NOVA YORK, 29 (R.) — Um despacho de Belgrado, recebido pelo "New York Times", diz ser possivel que o rei Miguel deixe a Rumania. O correspondente do referido jornal assegura que a rainha mãe Helena já deixou seu paiz tendo chegado recentemente a Florença. O rei Miguel iria ao seu encontro, provavelmente, por considerar-se um prisioneiro.

Accrescenta a mesma informação que a ditadura militar na Rumania está compromettida, devido á repulsa que lhe manifestam os officiaes do exercito, em face dos ultimos acontecimentos.

DESMENTIDAS AS NOTICIAS DE FUGA DA RAINHA-MAE E DO REI MIGUEL

BUCAREST, 29 (U. P.) — Os altos circulos da côrte real declararam á "United Press", que a informação divulgada em Belgrado, de que o rei Miguel abandonou a Rumania, é ridicula.

Accrescentaram que o soberano se encontrava no palacio, ás 17 horas de hoje, concedendo as audiencias habituaes. Quanto á rainha-mãe, Helena, declararam que, "por sua propria vontade, partiu de Bucarest, no dia 21 de Outubro, para Florença, com o proposito de resolver alguns assumptos pessoaes".

CONFLICTOS NAS RUAS DA CAPITAL

BELGRADO, 29 (R.) — Annuncia-se nesta capital que numerosos legionarios da "Guarda de Ferro" foram mortos nas ruas de Bucarest.

Ha, claramente, uma especie de "revanche", por motivo dos fuzilamentos de personalidades politicas de destaque nos regimes anteriores. A população rumena resolveu fazer justiça pelas proprias mãos e entregou-se ao ataque de elementos da "Guarda de Ferro".

A situação em Bucarest é, assim, muito confusa.

Proseguem os violentos conflictos entre as massas populares e os legionarios da "Guarda de Ferro".

A reacção contra a "Guarda de Ferro" attingiu tal vulto, que foi feita uma tentativa contra a vida do seu chefe, o sr. Horia Sima, o qual occupa o cargo de vice-presidente do Conselho da Rumania.

O facto occorreu diante da residencia do sr. Horia Sima. No conflicto que se estabeleceu um "guarda de ferro" foi morto e diversos outros sahiram feridos.

Diversos membros do Partido Governista já cahiram victimas dos conflictos internos.

Sabe-se que dos 3 elementos que tentaram ajudar o general Marinescu a escapar, dois "suicidaram-se" mais tarde e o terceiro foi amarrado em praça publica, diante da séde da policia rumena, vendo-se sobre sua cabeça um letreiro com estes dizeres: "Sou um trahidor".

DECLARAÇÕES DE ANTIGO MINISTRO RUMENO

LONDRES, 29 (R.) — Toda a Rumania pede a Deus uma "victoria alliada", declarou hoje, aos representantes da imprensa, o sr. V. V. Tilea, antigo ministro da Rumania em Londres.

Referindo-se á execução de politicos rumenos de destaque, o sr. Tilea lançou um appello ao mundo civilisado, para que "não julgue a Rumania pacifica e amante da paz através dos horrores que se verificam agora em seu solo".

"Muitos rumenos, bem como os circulos ora responsaveis pelo meu paiz — continuou o sr. Tilea — soffrem agora de molestias mentaes européas. Posso affirmar-vos, com a mais absoluta confiança, que taes actos são condemnados por 99 o|o da população rumena. Esta conducta de lunaticos prova tambem quão fraco e impopular é o actual regime da Rumania.

"A nação rumena, que sobreviveu 2.000 annos naquelle canto perigoso da Europa, sobreviverá ainda, para collaborar com outras nações civilisadas e humanas".

DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS RUMENOS EM LONDRES

LONDRES, 29 (R.) — A maioria dos membros da legação da Rumania, nesta capital, enviou seu pedido de demissão ao governo de Bucarest, em signal de protesto contra os recentes acontecimentos politicos na Rumania e, particularmente, contra a execução, em massa, de politicos de destaque, pelos membros da "Guarda de Ferro".

ACTIVIDADES DE ELEMENTOS DA "GUARDA DE FERRO"

STOCKOLMO, 29 (R.) — Telegrammas de Bucarest para a agencia official alleman "D. N. B.", posteriormente remettidos a esta capital, annunciam que entre os inimigos do movimento legionario, detidos em Bucarest, encontram-se politicos, agentes de policia e outros elementos que se mostraram hostis ao governo.

Um centro de acção desses elementos parece ser Ploesti, famosa cidade petrolifera, onde se eleva a vinte o numero de mortos pelos legionarios.

As medidas de segurança annunciadas, incluem a collocação de tropas militares nas sédes dos postos telephonicos e telegraphicos de Bucarest e de outras importantes cidades da Rumania, e da instituição de severas penas para os autores de crimes de morte.

Os elementos responsaveis pelo assassinio que justiçaram o sr. Codreanu, tiveram, porém, licença de sahir da cidade, não sendo possivel identificar outros autores de incidentes.

PORMENORES DAS EXECUÇÕES DOS EX-MINISTROS MADGEARU E JORGA

BERNA, 29 (R.) — A "D. N. B." informa que a descoberta dos corpos dos dois ex-primeiros ministros rumenos, Madgearu e Jorga, foi seguida da confirmação official de suas mortes. Accrescenta que o sr. Madgearu foi raptado, de sua residencia, por um grupo de pessoas desconhecidas, na terça-feira passada, e o seu cadaver, que estava crivado de balas de revólver, foi encontrado numa floresta nas immediações de Bucarest.

Informa, ainda, em despacho de Bucarest, que o professor Jorga, cujo cadaver foi encontrado crivado de balas na estrada de Treshnic, foi raptado de sua residencia, em Finia Funia. As medidas postas em pratica immediatamente, para a libertação do ex-ministro foram inuteis e, hontem, os "gendarmes" encontraram o seu corpo numa estrada.

O governo está emprehendendo diligencias para punir severamente os culpados.

REHABILITADA A MEMORIA DO EX-CHEFE DA "GUARDA DE FERRO"

ZURICH, 29 (R.) — Codreanu, o ex-chefe da "Guarda de Ferro", da Rumania, que foi fuzilado em 1938, quando tentava evadir-se, recebeu hoje uma rehabilitação posthuma, por parte da Côrte Marcial de Bucarest, que annullou o "veredictum" que o havia accusado de alta traição.

Legionarios responsaveis pelo fuzilamento dos assassinos de Codreanu desappareceram depois de terem assistido ao serviço religioso, que foi celebrado diante do tumulo do fundador da "Guarda de Ferro".

OFFICIOS RELIGIOSOS EM SUFFRAGIO PELA ALMA DE CODREANU

BUCAREST, 29 (U. P.) — Milhares de membros da "Guarda de Ferro", exhibindo o uniforme do seu partido, chegaram a esta capital na noite de hoje, em automoveis e trens especiaes, afim de assistir aos officios religiosos que, em suffragio pela alma de Codreanu, serão realisados no domingo. Todos os legionarios iniciaram hoje o "jejum negro", devendo passar um dia inteiro sem ingerir nenhum alimento solido ou liquido, sem exclusão sequer da agua.

Dezenas de milhares de pessoas desfilaram diante dos restos de Codreanu, emquanto os sacerdotes rezavam incessantemente.

MILITARES RUMENOS MANIFESTARAM SUA LEALDADE AO GOVERNO

VICHY, 29 (R.) — Os commandantes do exercito rumeno asseguraram ao general Antonescu a sua lealdade, no que concerne á acção energica que vem adoptando contra os provocadores e terroristas, diz um despacho de Bucarest divulgado na imprensa local.

Ficam assim confirmadas, diz o correspondente, as noticias correntes de que varias execuções foram levadas a effeito nas provincias. E' impossivel, obter informes seguros quanto ao numero de pessoas que morreram nos ultimos dias em consequencia das lutas que se travaram entre os grupos de terroristas e seus adversarios.

Algumas fontes calculam esse numero em mais de uma centena, outros, em milhares. O governo prometteu que puniria todos os responsaveis pelos assassinios, porém, nenhuma prisão foi feita até agora.

O GOVERNO ANNUNCIA QUE CONSEGUIU DOMINAR A SITUAÇÃO

BUCAREST, 29 (R.) — O communicado official do governo rumeno informa que o paiz se encontra em perfeita ordem e que o regime legionario continua mantendo a mais estricta disciplina.

Circulos bem informados declaram que os elementos militares allemães continuam conservando-se estrictamente dentro dos limites da missão technica de que estão investidos.

DESCARRILAMENTOS

BUCAREST, 29 (U. P.) — Registou-se, na manhan de hoje, um accidente ferroviario na principal linha que liga Bucarest com a região occidental da Rumania.

Descarrilaram onze vagões, além de varios carros de carga, ficando interrompido o trafego.

EGREJAS DAMNIFICADAS PELOS ULTIMOS ABALOS SISMICOS

BUCAREST, 29 (U. P.) — Communica-se officialmente que 105 egrejas foram damnificadas pelos recentes tremores de terra registados na Rumania.

Multos dos templos já foram reabertos, emquanto que outros continuam ainda soffrendo reparações.

CUBA

ASSASSINIO DE UM PROFESSOR DE UNIVERSIDADE

HAVANA, 29 (H.) — Foi morto a tiros hontem o professor da universidade sr. Raul Fiallo.

As autoridades determinaram o fechamento da Universidade até Janeiro proximo. Ignora-se quem foi o autor da morte do professor Fiallo, recahindo suspeitas sobre seu amigo Ramiro Valdez, membro do grupo terrorista denominado "Bronche" e que é contrario á depuração universitaria.

O sr. Raul Fiallo como membro que era desse grupo, foi accusado como responsavel indirecto pela morte do professor communista Valdez Daussa.

Ha dias o sr. Fiallo publicou uma carta rompendo com o agrupamento terrorista e tudo leva a crer que ha estreita relação entre esse facto e o crime de hontem.

A ASSIGNATURA DO CONVENIO SOBRE CAFE', EM WASHINGTON

O convenio terá "notavel influencia sobre a economia de todos os paizes productores de café", declarou o delegado brasileiro, sr. Eurico Penteado

A QUOTA DE EXPORTAÇÃO DAS POSSESSÕES COLONIAES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os observadores economicos são de opinião que o convenio cafeeiro, hontem assignado, será rapidamente ratificado pela maioria dos paizes que o subscreveram.

Os srs. Welles, Penteado, Mejia e Espinosa de los Monteros, que assignaram o convenio na qualidade de representantes, respectivamente, dos Estados Unidos, Brasil, Colombia e Mexico, manifestaram a opinião de que o accôrdo terá como resultado melhorar a economia das nações americanas, possibilitando-lhes a resistencia a uma eventual pressão economica das nações totalitarias.

Entre as personalidades que participaram activamente das negociações que conduziram ao accôrdo, destacam-se, entre outros, o sr. Welles, presidente da Commissão Economica Inter-Americana; Eurico Penteado, que trabalhou na dupla qualidade de addido financeiro á embaixada do Brasil e de representante em Nova York do Instituto do Café; Mejilla, que presidiu ao Congresso Pan-Americano do Café, realisado em Nova York, e que participou como delegado das reuniões realisadas em Washington; o delegado do Peru', Pedro Beltran, que dirige os negocios do café peruano em Nova York e Washington, e o conselheiro commercial da embaixada da Venezuela, Luis Collpardo.

DECLARAÇÕES DO SR. EURICO PENTEADO A RESPEITO DO CONVENIO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Entrevistado pelo representante da "United Press", logo após ter regressado de Washington, o sr. Eurico Penteado, delegado brasileiro, declarou que o regime das quotas de importação de café entraria em vigor muito em breve.

Disse estar plenamente satisfeito com a assignatura do convenio "que terá uma notavel influencia sobre a economia de todos os paizes latino-americanos productores de café". Observou que o mercado europeu de antes da guerra era de 12 milhões de saccas, das quaes aproximadamente 8 milhões eram fornecidos pela America Latina. Accrescentou que, sem o convenio, todas as nações procurariam vender aos Estados Unidos, fazendo a esse paiz offertas annuaes de 26 milhões de saccas, emquanto que a procura seria, no maximo, de 16 milhões, "provocando assim séria e aniquilladora concorrencia".

O sr. Penteado assignalou que, de accôrdo com o convenio, as possessões coloniaes têm assegurado um maximo de 355 mil saccas, ao invés dos 3 milhões com os quaes poderiam inundar os Estados Unidos, em prejuizo dos productores latino-americanos.

Finalmente, declarou que a unica emenda ao texto elaborado pela Sub-Commissão, acceita pela Conferencia, foi a apresentada pelo Brasil ao artigo 14, relativamente ás reuniões da Junta do Café.

RELATORIO DA COMMISSÃO

BOGOTA', 29 (U. P.) — Emquanto os preços do café continuam firmes e sustentados nos mercados, tanto em Nova York como no interior do paiz, a Commissão que vinha estudando o orçamento da Federação para o proximo anno, apresentou seu relatorio ao Congresso Cafeeiro, recommendando um orçamento de 2.200.000 pesos, os quaes seriam empregados em todos os serviços organisados até hoje, inclusive a campanha sanitaria, armazens, depositos, propaganda, etc.

O CASO DAS DUAS GERENCIAS

BOGOTA', 29 (U. P.) — O projecto que estava sendo estudado pelo Congresso Cafeeiro, e que fixava o estabelecimento de duas gerencias, uma em Bogotá e outra em Nova York, foi modificado pela Commissão que o estudou, a qual designou um só gerente e um sub-gerente.

Esta modificação foi acceita pelo Congresso, unindo-se as correntes em que se havia dividido o Congresso, em face do problema da dupla gerencia.

O presidente Eduardo Santos offereceu hoje um almoço, no Palacio presidencial, em honra dos delegados ao Congresso Cafeeiro.

Commentarios ao recente discurso do Presidente Getulio Vargas

CLERMONT FERRAND, 29 (H.) — Commentando o discurso pronunciado pelo Presidente Getulio Vargas, por occasião do segundo centenario da fundação de Porto Alegre, o semanario "Sept Jours" escreve: "O presidente Vargas não somente se fez paladino da approximação entre a America do Sul e do Norte, como procura reunir, sob a égide do Brasil, os povos sul-americanos".

Alludindo ao projectado encontro do presidente do maior paiz da America do Sul com o chefe da maior nação do norte, o jornal accentúa a excepcional importancia desse acontecimento e a intelligencia habilidade e tacto com que o presidente Getulio Vargas conseguiu sempre vencer todos os obstaculos, e conclue: "Sob o duplo ponto de vista economico e politico, o Brasil assumiu positivamente a situação de "Estado-padrão".

A representação do Brasil no 4.º Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Chegaram hoje nesta capital em transito para Santiago, no Chile, onde participarão, na qualidade de delegados da Cruz Vermelha Brasileira, do 4.o Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, o general Soares, o coronel Gutierrez e o major Gonçalves.

O 4.o Congresso Pan-Americano da Cruz Veremlha reunir-se-á no proximo mez de Dezembro, na capital chilena.

Negociações economicas franco-nipponicas

TOKIO, 29 (H.) — O Ministerio de Estrangeiros distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"As negociações economicas iniciadas em fins de Outubro em Hanoi, entre o governador geral da Indochina Franceza, general Decoux, e o chefe da missão economica japoneza, embaixador Matsumya, negociações que conduziram ao completo esclarecimento da situação actual das relações entre os dois paizes, continuarão em Tokio a pedido do governo francez.

O embaixador regressará, por isso, ao Japão para proseguir, em fins de Dezembro proximo, nesta capital, as negociações economicas com representantes do governo francez.

A delegação franceza encarregada de ir a Tokio continuar as conversações, será presidida pelo embaixador francez na capital nipponica, sr. Arsène Henry, e será composta de mais de 20 membros que seguirão da Indochina e da França".

ACÇÃO DOS AVIÕES SIAMEZES

HANOI, 29 (U. P.) — As autoridades informaram á "United Press" que, hontem, 7 aviões siamezes bombardearam as estrategicas localidades de Thakhek e Savannakset, que se acham na região mais estreita da Indochina e são pontos finaes de estradas. Houve varios mortos e feridos e alguns prejuizos materiaes.

Os francezes reagiram immediatamente, canhoneando a localidade de Lakjon, que se acha em frente a Thakhek, com morteiros de 18 millimetros.

Cargueiros allemães zarparam de um porto mexicano

TAMPICO, 29 (U. P.) — Zarparam hoje deste porto os cargueiros allemães, "Indarwald" e "Rhen", apparentemente com o objectivo de tentar novamente o rompimento do bloqueio britannico, e talvez abastecer um vaso de guerra allemão em operações no Atlantico.

Tres "destroyers" norte-americanos se encontravam perto da desembocadura do rio, quando partiram os dois navios allemães, o primeiro dos quaes sahiu ás 7 horas e o outro ás 7 e 55, tendo ambos desapparecido no horizonte mais ou menos ao meio dia.

Ignora-se qual o destino exacto dos dois barcos, sendo certo, entretanto, que o "Idarwald" declarou ás autoridades maritimas que pretendia chegar a Vigo, na Hespanha, emquanto o "Rhen" figurava como destinando-se ás Canarias.

Julga-se que os dois vapores germanicos desafiarão a sorte, se tentarem navegar pelos estreitos de Yucatan ou Florida, pois consta que bellonaves britannicas patrulham essas duas regiões.

Os circulos britannicos consideram a tentativa dos dois vapores como uma authentica "missão de sacrificio", apparentemente determinada pela necessidade de reabastecer o couraçado de bolso allemão, "Admiral Scheer", que se suppõe esteja navegando ao acaso pelo Atlantico, sendo entretanto desconhecido o seu paradeiro exacto.

Os vapores germanicos foram escoltados, até o limite de 9 milhas das aguas territoriaes mexicanas, pela canhoneira mexicana "Durango", que partiu hoje de manhan de Tampico, com destino desconhecido.

O "Kaiser" gravemente enfermo

STOCKOLMO, 29 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "Aftombladt" communica que o ex-kaiser Guilherme se encontra de cama, doente, na sua residencia de Doorn. O medico acha-se bastante preoccupado com seu estado de fraqueza.

Noticias de Portugal

LISBOA, 29 (H.) — Realisar-se-á amanhan a cerimonia da inauguração solenne da estatua de Pedro Alvares Cabral, offerecida pelo governo brasileiro e que é uma copia da que existe no jardim da Gloria, no Rio de Janeiro.

No acto discursarão o ministro da Marinha, o embaixador do Brasil nesta capital, o academico brasileiro Gustavo Barroso e o professor Rinaldo dos Santos.

ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO

LISBOA, 29 (H.) — Em Lisboa e em varios outros pontos do paiz, realisar-se-ão no dia 1.o de Dezembro proximo, grandes festas em commemoração da Restauração, cujo anniversario coincide este anno com os festejos dos grandes centenarios nacionaes portuguezes.

VISITAS AO PAVILHÃO DO BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — Quintanistas de medicina da Universidade de Lisboa visitaram o Pavilhão do Brasil, assistindo uma sessão cinematographica de propaganda no Brasil, sendo, a seguir, homenageados pelo Departamento Nacional do Café.

LISBOA, 29 (U. P.) — A convite do embaixador do Brasil, membros do Congresso Luso-Brasileiro de Historia, acompanhados pelo commandante Eugenio de Castro e sr. Gustavo Barroso, visitaram o Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez, tendo sido recebidos pelos diversos delegados do Pavilhão, que os acompanharam na demorada visita feita a todas as secções. Finalmente, o sr. Boscoli prestou homenagem aos visitantes, servindo-lhes café gelado.

ANNIVERSARIO DO CARDEAL CEREJEIRA

LISBOA, 29 (H.) — O cardeal patriarcha de Lisboa, Don Manuel Gonçalves Cerejeira, completou hoje 52 annos de edade.

LISBOA, 29 (U. P.) — O cardeal Cerejeira foi cumprimentado pelos membros do governo e do corpo diplomatico e ainda por individualidades de destaque desta capital.

CONCURSOS LITERARIOS

LISBOA, 29 (H.) — Numerosos intellectuaes enviaram seus trabalhos ao secretariado da Propaganda Nacional, afim de serem submettidos ao jury que deverá distribuir os premios literarios instituidos para as melhores obras literarias do anno.

EXPOSIÇÃO PHILATELICA

LISBOA, 29 (H.) — Inaugurou-se hoje na Sociedade de Geographia a segunda exposição philatelica de Portugal, na qual são exhibidos milhares de sellos principalmente de Portugal e colonias, alguns delles de grande valor.

INCENDIO

LISBOA, 29 (H.) — Grande incendio irrompeu hoje na cidade do Porto, destruindo totalmente a fabrica de artefactos de cortiça da firma Antonio Amorim Fernandes & Cia.

MINISTRO DAS COLONIAS DA BELGICA

LISBOA, 29 (U. P.) — Em avião procedente de Londres, chegou a esta capital, em transito para o Congo Belga, o sr. De Lawer, ministro das Colonias da Belgica.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

LISBOA, 29 (U. P.) — Falleceu, em Lisboa, o jornalista Santos Barbosa.

LEGAÇÃO GREGA

LISBOA, 29 (H.) — Informações recebidas de Athenas annunciam que o governo grego resolveu criar uma legação em Lisboa.

O presidente da Republica chineza

NANKIM, 29 (H.) — O sr. Wang-Ching-Wei prestou hoje juramento como "presidente da Republica chineza".

A cerimonia realisou-se pela manhan, com toda a solennidade, sendo assistida por mais de 200 altas personalidades dirigentes do governo de Nankim.

ATTENTADO CONTRA UM TREM

CHANGAI, 39 (U. P.) — Os guerrilheiros chinezes dynamitaram, hontem pela manhan, um trem que se dirigia a Nankim, e no qual viajavam varias personalidades japonezas e chinezas, causando, pelo menos, 150 victimas, entre mortos e feridos.

As referidas personalidades dirigiam-se para Nankim, onde pretendiam assistir á cerimonia do reconhecimento do governo de Wang-Ching-Wei pelos japonezes.

O desastre occorreu nas proximidades da cidade de Suchou, tendo sido suspensas todas as partidas de trens destinados a Nankim.

Londres, Novembro (Via aérea) — UM SUBMARINO TORPEDEIA UM NAVIO que transportava crianças — Um navio-soccorro, que levava 321 crianças inglezas para o Canadá, foi torpedeado, não havendo, felizmente, nenhuma victima. — Cantando canções populares, as crianças desembarcam num porto inglez. (Divulgação do Bureau Interestadoal de Imprensa)

BELLONAVES INGLEZAS E ALLEMANS TRAVAM BATALHA NA MANCHA

Informes da "D.N.B." — Aviões britannicos atacam posições italianas — Malta atacada — Pormenores do encontro naval da Sardenha

O BLOQUEIO BRITANNICO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 29 (U. P.) — A esquadra britannica neutralizou, esta manhan, no Canal da Mancha, uma tentativa de ataque de surpreza de varios barcos de guerra allemães. Estes, protegidos pelo nevoeiro, sahiram do porto francez de Brest.

Além dessa acção, deve-se noticiar o bombardeio, por apparelhos navaes britannicos, das bases italianas de Leros, no Dodecaneso, e de Tripoli, onde foram causados damnos ás unidades inimigas ahi ancoradas.

Segundo informa o Almiranatdo Britannico forças ligeiras navaes britannicas, possivelmente contra-torpedeiros e outros barcos menores do serviço de vigilancia nas aguas da Gran-Bretanha, entraram em contacto, na madrugada de hoje, com varios contra-torpedeiros allemães. Estes, aproveitando a densa neblina que cobria o mar, navegavam em direcção á entrada occidental do Canal da Mancha, procedentes, ao que parece, do porto militar francez de Brest, na zona occupada pelas forças do "Reich".

Os allemães tentavam, indubitavelmente, effectuar um ataque de surpresa ás patrulhas navaes britannicas ou a barcos mercantes. Admitte-se tambem a possibilidade de que pretendiam bombardear algum objectivo da costa. Travou-se, então, um rapido, mas intenso combate, que terminou com a fuga dos barcos allemães.

Em virtude da neblina, não foi possivel precisar os damnos causados ao inimigo. O Almirantado Britannico affirma, entretanto, que mais de uma unidade alleman foi attingida pelos disparos das naves inglezas. Apenas um navio inglez ficou avariado. Os navios britannicos perseguiram os allemães. Ao chegarem, porém, a uma pequena distancia de Brest, foram obrigados a suspender a perseguição, pelo perigo que offereciam as baterias de terra alli collocadas pelo inimigo.

LONDRES, 29 (R.) — Forças navaes britannicas leves entraram em contacto esta manhan, no Canal da Mancha, com unidades inimigas, segudo informa um communicado do Almirantado Britannico.

Os navios de guerra allemães, retiraram-se em grande velocidade, na direcção de Brest, perseguidos pelas forças inglezas.

Sabe-se que uma das quatro unidades britannicas que participaram do encontro soffreu alguns damnos. Noticia-se ainda que um navio inimigo tambem soffreu avarias, ignorando-se, por emquanto, sua extensão.

Novos pormenores serão divulgados o mais cedo possivel.

O ATAQUE DOS "DESTROYERS" ALLEMÃES

BERLIM, 29 (U. P.) — Annuncia-se nesta capital que, em ataque de surpresa levado a effeito proximo á costa britannica, varios "destroyers" allemães torpedearam dois "destroyers" inglezes, afundando ainda outros navios, sem soffrer baixas.

Os circulos bom informados desta capital affirmam que o encontro naval se verificou ás primeiras horas da manhan de hoje, á entrada occidental do Canal da Mancha e não a grande distancia de Falmouth.

O ataque foi, na realidade, uma dupla sortida realisada pelas bellonaves allemans. Emquanto um grupo de "destroyers" allemães sustentava a luta com os navios de guerra britannicos, afundando dois delles, outros "destroyers" germanicos atacavam um comboio naval que navegava ao longo da costa sul da Inglaterra. Durante este ataque, dois navios mercantes um de 9 mil e outro de 3 mil toneladas e mais dois outros menores, foram afundados.

Informa-se ainda que as bellonaves germanicas regressaram sem ter soffrido avarias ou baixas.

O QUE DIZ A AGENCIA "D. N. B."

STOCKOLMO, 29 (R.) — Segundo um communicado da agencia official alleman "D. N. B.", "destroyers" germanicos torpedearam dois "destroyers" inglezes, durante uma batalha naval travada na extremidade oeste do Canal da Mancha.

A referida agencia diz, ainda que outros "destroyers" allemães afundaram dois navios britannicos — um de 9.000 toneladas e outro de 5.000, não determinando o local.

ATAQUES AEREOS E NAVAES ALLEMÃES

STOCKOLMO, 29 (R.) — A agencia official alleman "D. N. B." distribuiu hoje, aos representantes da imprensa estrangeira em Berlim o texto do communicado desta manhan, do Alto Commando Allemão. Este annuncia que "destroyers" allemães tomaram a iniciativa de uma acção na extremidade oeste de um canal proximo á costa ingleza e accrescenta: "As nossas unidades navaes lograram torpedear com exito dois "destroyers" inimigos. Ao largo da costa sul da Inglaterra puzemos a pique dois navios britannicos".

Com referencia aos ataques aereos allemães á Inglaterra durante a noite de 27 para 28 do corrente e na manhan deste ultimo dia, o Alto Commando Allemão affirma: "Em resultado dos ataques a Londres, novos e grandes incendios se verificaram, sendo possivel observar ainda violentas explosões.

"Emquanto isso — prosegue o communicado — outras grandes formações aereas allemans atacaram Plymouth. Juncções ferroviarias e estabelecimentos industriaes situados em uma grande cidade da Escocia foram tambem bombardeados com efficacia".

O communicado admitte, ainda, que em resultado dos ataques aereos britannicos ás regiões norte e oeste da Allemanha, durante a noite de 28 para 29 do corrente, numerosas casas soffreram prejuizos materiaes de vulto.

A AVIAÇÃO NAVAL INGLEZA ATACA POSIÇÕES ITALIANAS

LONDRES, 29 (R.) — Novos ataques ás posições italianas foram desencadeados pela aviação naval britannica protegida pela esquadra ingleza do Mediterraneo, segundo um communicado distribuido esta manhan pelo Almirantado.

Diz o communicado em apreço que os ataques foram desfechados simultaneamente ao porto de Laki, na Ilha de Leros, no Dodecaneso, e ao porto de Tripoli, na Libya.

"No porto de Laki — continua o communicado — apesar da escassa visibilidade, a área das installações portuarias e outros pontos foram attingidos, manifestando-se incendios. Um navio, provavelmente uma bellonave, foi damnificado. Um dos nossos apparelhos não regressou á sua base.

Em Tripoli, um navio que se encontrava junto ao caes e este foram attingidos em cheio. Grandes incendios se manifestaram e uma hora mais tarde, da distancia de 90 kilometros, eram ainda visiveis.

Todos os nossos apparelhos regressaram ás suas bases".

ATAQUE DAS FORÇAS AEREAS ITALIANAS A' BASE NAVAL DE MALTA

DE ALGUMA PARTE NA ITALIA, 29 (S.) — O correspondente aeronautico da "Agencia Stefani" annuncia que durante as operações das forças aereas italianas contra uma formação naval inimiga, a oeste de Ilha de Malta, e contra o grupo de navios ancorados na base naval de La Valletta, um cruzador inimigo foi attingido por uma bomba. Após a explosão, uma nuvem de fumaça elevou-se do navio. Durante os combates aereos entre caças italianos, que escoltavam bombardeiros, e numerosos caças inimigos, alguns destes ultimos foram derrubados em chammas. Segundo photographias, poder-se-á determinar quantos aviões inimigos foram abatidos, mas, desde já, parece certo que ao menos sete aviões monoplanos, typos "Hurricane" e "Spitfire", foram destruidos pelos caças italianos, e que outros foram attingidos seriamente e damnificados.

BATALHA AEREA NAS PROXIMIDADES DE MALTA

BELGRADO, 29 (R.) — Um communicado italiano, hoje irradiado, affirma que um grande navio de guerra britannico foi attingido por uma bomba de grosso calibre, quando varias bellonaves inglezas foram avistadas perto da Ilha de Malta.

O communicado accrescenta que se travou um violento combate entre aviões de bombardeio italianos, escoltados por unidades de caça, e apparelhos britannicos. Cinco aviões inglezes foram destruidos e 4 foram damnificados. Os italianos somente perderam 1 avião.

PORMENORES DA BATALHA NAVAL DA SARDENHA

ROMA, 29 (S.) — A primeira rajada da artilharia italiana, durante a batalha naval da Sardenha, foi dada ás 12 horas e 23 minutos, informa o enviado especial do "Messagero", que se encontrava a bordo de um cruzador italiano de 10.000 toneladas. O jornalista faz uma descripção muito viva do combate, frisando o enthusiasmo com o qual as equipagens e os estados-maiores esperaram a batalha, a sustiveram e a venceram. O inimigo, da distancia de 23.000 metros, respondeu immediatamente, sendo possivel ver os clarões da artilharia ingleza que entrava em acção. Pouco depois, emquanto as salvas se cruzavam no ar, observou-se que dois obuzes italianos explodiam a bordo do ultimo cruzador da formação ingleza. Póde-se ver que duas das torres do cruzador tinham sido attingidas, e que elle perdia velocidade e estava com a popa quasi submergida. A's 12 horas e 38, appareceu uma esquadrilha de aviões torpedeiros inimigos, que lançou sete torpedos contra o couraçado "Vittorio Veneto", o qual conseguiu esquivar-se aos golpes. A defesa anti-aerea dos vasos de guerra entrou immediatamente em acção e dois aviões inimigos foram attingidos. Os pilotos inglezes afastaram-se rapidamente. A's 13 horas o "Vittorio Veneto" abriu fogo, e uma de suas salvas attingiu um outro cruzador inglez de 10.000 toneladas, da classe do "Birmingham". As outras unidades inimigas, forçando a marcha conseguiram pôr-se fóra do alcance dos tiros, e então o fogo cessou a bordo dos navios italianos. A's 15 horas quatro aviões torpedeiros inglezes se esforçaram por effectuar um ataque, mas, foram forçados a se retirar pela segunda vez. A batalha estava terminada.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 29 (S.) — Ainda hoje, a attenção da opinião publica e dos jornaes italianos se concentra nos acontecimentos aero-navaes e nas operações de guerra em todas as frentes de terra, mar e ar. Os communicados de guerra, de hontem e de hoje, distribuidos pelo quartel general, fizeram calar os agentes da propaganda inimiga, cujo zelo não foi sufficiente para diminuir o poder italiano.

O encontro aero-naval, que se desenrolou hontem ao largo da Sardenha, passará para a historia com o nome de "Batalha do Cabo Teulada".

Os jornaes accentuam que a agencia "Reuter" e o Almirantado Britannico não se dicidiram, ainda, a dar os detalhes promettidos sobre o encontro. Comprehende-se muito bem o embaraço dos inglezes. Elles não podem confessar que o combate do Cabo Teulada permittiu ao couraçado italiano "Vittorio Veneto" experimentar contra as grandes unidades britannicas, o poder de seus canhões e as possibilidades de suas manobras. O combate permittiu ao "Vittorio Veneto" provar ao mundo o poder da marinha italiana. As bombas lançadas pelas tres torres desta unidade italiana obrigaram os navios inglezes a se retirarem a todo o vapor, para se collocar fóra do alcance dos nossos "381". Este é o facto principal deste episodio de guerra.

Mas não se deve esquecer outras considerações que se póde fazer sobre o conjunto do combate. Os jornaes italianos resaltam, que a iniciativa do combate foi tomada pela marinha italiana, que nosso super-couraçado "Vittorio Veneto" sustentou brilhantemente a prova de fogo e as manobras que elle teve de executar para evitar as ameaças de sete aviões torpedeiros, que os aviões de caça e de bombardeio italianos souberam collaborar efficazmeite com a marinha e, emfim, que a marinha ingleza teve um dia negro, não somente sem gloria e sem proveito, mas tambem com graves perdas. Pode-se ainda notar, pela leitura dos communicados italianos, que a "RAF" e a aviação grega perderam, no mesmo dia, vinte e um apparelhos, que a marinha mercante ingleza perdeu tres navios torpedeiros no mar vermelho e um grande navio de guerra inglez foi attingido em cheio por uma bomba de grosso calibre, e que um transporte de dez mil toneladas foi afundado por um submarino italiano, que atravessou o estreito de Gibraltar não dando importancia á vigilancia britannica.

O QUE DIZ A IMPRENSA DE BERLIM

BERLIM, 29 (S.) — O "Voelkischer Beobachter", commentando a batalha naval da Sardenha, resalta que as forças italianas demonstraram, ainda um vez, que no mar ou no ar, estão sempre preparadas para atacar e infligir os mais duros golpes ao adversario.

O "Muenchner Neueste Nachrichten" frisa, por sua vez, que a frota italiana desmente, pelos factos, as falsas affirmações dos inglezes, segundo as quaes os combolos inglezes teriam liberdade de movimento no Mediterraneo. Os inglezes são forçados, ao contrario, a protegerem seus comboios com as mais fortes unidades que possuem, e, não obstante isso, não podem collocal-os ao abrigo de ataques da marinha e da aviação italianas.

A ACÇÃO DA ESQUADRA

LONDRES, 29 (R.) — E' significativo o facto de que, desde o ataque italiano á Grecia, a esquadra da Italia ainda não ter surgido na bacia oriental do Mediterraneo.

Se este mar é, realmente, o "Mare Nostrum" da Italia, poder-se-ia pensar que ella se utilisaria da rota mais rapida possivel para abastecer as suas forças na Libya.

Os materiaes necessarios ás forças da Italia poderiam ser remettidos directamente aos portos da Libya, como sejam Bardia e Benghazi, via Messina, Taranto e Brindisi. Mas, ao contrario, a esquadra italiana adoptou uma conducta inteiramente differente, mantendo-se occulta e ausente destas aguas.

Ao que parece, os italianos enviam os seus abastecimentos á Libya dos portos collocados do lado occidental da Italia, lançando os seus navios na direcção das aguas territoriaes francezas do Norte da Africa, fazendo-os seguir dahi até Tripoli.

A incerteza sobre a liberdade de movimento da esquadra italiana no Mediterraneo parece que fez o Alto Commando Italiano sentir a necessidade de uma compensação por meio de um augmento de victorias e exitos em seus communicados. A batalha ao largo da Sardenha, na qual a esquadra ingleza se empenhou em luta com importante flotilha italiana, está sendo agora descripta pelo Alto Commando Italiano como uma grande victoria das forças navaes da Italia.

A agencia official italiana de noticias chega mesmo a dizer que, depois de uma breve troca de tiros, com alça maxima, os navios inglezes "augmentaram sua velocidade e procuraram se afastar do campo da luta". A agencia italiana deve ter se esquecido forçosamente do facto sempre affirmado pelos italianos e admittido pelos inglezes, de que a esquadra italiana é provavelmente a mais rapida do mundo, porquanto suas unidades foram desenhadas e construidas para os mares fechados como o Mediterraneo.

Parece obvio que a opinião publica da Italia necessita um forte estimulante, pelo menos presentemente. Dahi a recente iniciativa italiana de divulgar narrativas sobre encontros, batalhas, etc., revestidas de um caracter desproporcionalmente exaggerado. São igualmente destituidas de fundamento as narrativas italianas sobre numero de aviões abatidos, navios postos a pique e perdas infligidas aos gregos na Albania e aos inglezes em outras frentes. — Fred O' Naylor.

O BLOQUEIO BRITANNICO

WASHINGTON, 29 (R.) — O bloqueio britannico no Mediterraneo não está sendo tão efficiente que "a estructura economica italiana foi gravemente desorganisada", segundo um communicado dado á publicidade pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

"O povo italiano — diz o communicado — pode esperar rações alimentares ainda mais restrictas, e, possivelmente, 5 ou 6 dias por semana sem carne".

Oitenta por cento das importações foram cortadas, particularmente os generos alimenticios e materias agricolas, necessarios áquelle paiz. Os preços dos generos alimenticios estão 40 o|o mais elevados do que antes da guerra.

"A Italia entrou no conflicto europeu com pequena ou nenhuma reserva de productos agricolas vitaes, especialmente algodão, lan, borracha, cereaes, carnes e oleos vegetaes", diz ainda o communicado. Este accrescenta ainda que é difficil vêr como os paizes, capazes de enviar provisões por terra á Italia, poderão fornecer-lhe mais de um ou dois desses productos.

"Desse modo, a falta de oleos e carnes pode tornar-se mais séria, desde que o bloqueio britannico continue" — conclue o communicado em apreço.

OS CANHÕES ALLEMAES BOMBARDEIAM DOVER

DOVER, 29 (U. P.) — Os canhões allemães de longo alcance, installados na costa franceza, bombardearam, esta manhan, a zona de Dover. Observa-se que os bombardeios esporadicos allemães estão se convertendo em um facto diario.

Nada se sabe a respeito de damnos ou victimas, provocados pelo bombardeio.

CHEGA A GIBRALTAR O "BERWECK"

LA LINEA, 29 (U. P.) — Entre os navios de guerra hoje chegados a Gibraltar, um pertence a classe de "Berweck", e apresenta ligeiras avarias, produzidas, por bombas de aviões.

Essa bellonave conduz os corpos de 1 official e 6 marinheiros, mortos em combate. Desembarcaram ainda, em Gibraltar, 4 tripulantes gravemente feridos, e 11 levemente.

Renuncia do ministro do Exterior do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 29 (U. P.) — Renunciou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Tomas A. Salomoni.

O presidente da Republica convidou para substituil-o o sr. Luis Argana, o qual acceitou o convite.

Viagem do sr. Goebbels á Noruega

OSLO, 29 (U. P.) — Chegou hontem por via ferrea a esta capital o ministro de Propaganda do "Reich", sr. Joseph Goebbels, o qual foi recebido pelo governador militar, general von Hakensors, pelo governador civil, sr. Terdoven, e por numerosos funccionarios noruegueses.

STOCKOLMO, 29 (U. P.) — Acredita-se que o objecto da viagem de Goebbels á Noruega é examinar os planos para fomentar a criação de um corpo norueguez de tropas de assalto de aviação nacional-socialista e estudar a situação do paiz, em vista dos recentes actos de sabotagem, afim de poder prestar amplas informações a esse respeito ao chanceller Hitler.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
"O ESTADO DE S. PAULO"
é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira